

Um cego aprende a ver.

(Marcos 8.22-26).

Este milagre só está registrado no evangelho de Marcos. Nesta seção, Marcos relata dois milagres que não encontramos nos outros evangelhos, a saber: cura do surdo gago (7.31-37) e, a cura do cego em **Betsaida**. Temos nestas curas uma ilustração perfeita da condição espiritual dos homens (Marcos 8.18). Jesus ressalta que muitos não querem ouvir e ver as maravilhas de Deus por conta da surdez e cegueira espiritual.

A cura do cego em Betsaida nos enseja lições preciosas que gostaria de compartilhar. Em primeiro lugar, **leve quem você ama até Jesus** (Marcos 8.22). Por causa de sua deficiência física – este homem não poderia ir até Cristo por si mesmo. O apóstolo Paulo nos informa que o diabo cega o entendimento dos incrédulos. Por este motivo não podemos nos esquivar da tarefa de levar as pessoas que amamos até Cristo. De que **maneira** podemos levar quem amamos até Jesus? Testemunhando e vivendo o evangelho de Cristo.

Em segundo lugar, **eles também rogam pelo cego** (Marcos 8.22). Pode ser que a pessoa quem você ama não queira, por exemplo, ir à igreja, ou se recusa ouvir o que você tem a dizer. Não tem problema. Você tem outra arma poderosa. A intercessão. Estes homens rogaram a Jesus, e pediram que tocasse no cego. Por meio da intercessão expressamos amor por aqueles que amamos. **João Calvino** certa feita afirmou: “Interceder pelos homens é a maneira mais poderosa e prática de expressar o nosso amor por eles”.

Em terceiro lugar, **Jesus quer ser o nosso guia** (Marcos 8.23). O cego chega até Jesus guiado por alguém. No entanto, Jesus pegou esse homem pela mão para ser seu guia. Pode ser que você esteja sendo guiado pelas suas filosofias, pela religiosidade, que impede você de sentir a presença de Deus, pelo vício, pela promiscuidade, pelo seu cônjuge ou filhos. Hoje – Jesus quer pegar você pela mão e ser o seu guia.

Em quarto lugar, **por vezes a restauração é gradual e não instantânea** (Marcos 8.23-24). A cura deste homem não foi instantânea, mas gradual. Este milagre tem algo único – é o único milagre que se pode dizer que se produziu gradualmente. O cego recuperou a vista por etapas. Há uma verdade aqui simbólica muito interessante. Ninguém vê toda a verdade de Deus de forma imediata. A obra de Deus em nossa vida é progressiva. É na caminhada que somos tratados e aprendemos mais de Deus. **William Barclay** afirma: “As riquezas de Cristo são inesgotáveis, e se a gente vivesse cem, ou mil, ou um milhão de anos, ainda teria que seguir crescendo na graça e aprendendo mais e mais sobre o poder infinito e a beleza de Jesus Cristo”

Embora tocado por Jesus, esse homem tem a visão distorcida (Marcos 8.24). Este homem não tinha pleno discernimento das coisas. Ele vê os homens como árvores. Vejamos como a Bíblia é livro

atual. Assim como este homem olhava as pessoas como coisa, hoje que observamos é que estamos coisificando as pessoas, tornando-as objeto de nosso prazer, e quando perdemos o interesse, como fazemos com as coisas, descartamos.

Gloria a Deus que Jesus não nos descarta. Depois de comunicar a Cristo que sua visão está distorcida, Jesus o toca e ele passa ver nitidamente (Marcos 8.25). Quando Jesus nos toca, passamos a ver a vida com nitidez. Se sua vida continua a mesma, é porque Jesus ainda não te tocou. Quando Jesus nos toca – tudo muda.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

